Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 15 Fevereiro - 1959

N.º 1403

Ano XXVII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Obras de Defesa da Nossa Praia

Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo Recebemos o seguinte ofício:

Senhor Director do jornal «Defesa de Espinho»
ESPINHO

O «Defesa de Espinho», de 18 de Janeiro último refere-se, em termos alarmantes, à suspensão das Obras de Defesa Litoral de Espinho.

Encarrega-nos o Ministério das Obras Públicas de enviar a V. a seguinte informação:

«O alarme pela suspensão de trabalhos, é acompanhado, de considerações sobre a necessidade de prolongamento dos dois esporões centrais, imprescindível, segundo o articulista, para a própria segurança da obra frontal executada.

E' conveniente esclarecer, em primeiro lugar, que as obras não foram suspensas. Completaram-se, simplesmente, já em 1958, os projectos aprovados, procedendo-se actualmente à conclusão de trabalhos de consolidação no troço Norte da Obra, junto à piscina-Solário Atlântico.

Não há, pois, suspensão dos trabalhos, mas, apenas, conclusão dos mesmos.

A extensão total da obra de Defesa frontal executada, segundo os projectos aprovados, é de 1.330 metros, abrangendo a frente marginal da vila desde a Piscina, a Norte, até à Fábrica Brandão Gomes, a Sul.

O custo total dos trabalhos de defesa até à data executados em Espinho foi de 21 424 contos.

A execução das obras demandou a utilização de valioso equipamento mecânico, em grande parte já desnecessário para os pequenos trabalhos de reparação e consolidação a que se procede no troço Norte. Isto explica a retirada do equipamento e do pessoal dele encarregado, que tão injustificado alarme causou.

Quanto ao prolongamento dos esporões centrais, não o consideram os Serviços deste Ministério necessário neste momento. E' obra que não foi incluída em qualquer dos projectos aprovados e que a executar-se, se vier a ser reconhecida a sua necessidade, não poderá sê-lo sem os cuidados que a técnica e a prudência impõem, para evitar a quebra do equilíbrio existente.

Obras de natureza da da Defesa Litoral de Espinho, principalmente no que diz respeito aos troços executados em talude de enrocamento e aos esporões, uma vez concluídas, carecem de vigilância e observação, para assegurar a sua conservação e proceder a tempo a quaisquer trabalhos que a evolução fisiográfica venha a aconselhar.

Essa vigilância será assegurada pelos Serviços deste Ministério, com o mesmo carinho e dedicação que puzeram na execução da Obra, o que parece ser garantia suficiente para a segurança da vila e tranquilidade de todos».

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 5 de Fevereiro de 1959

PEL'O CHEFE DA REPARTIÇÃO

A. Folgado da Silveira

— — —

N. da R. — *Espinho está reconhecido ao Governo do sr. professor Dr. Oliveira Salazar e ao Ministério das Obras Públicas, pela grandiosa obra de defesa frontal com que dotou a nossa Praia, defendendo-a quanto possível das invasões do Mar que durante muitos anos tantos prejuízos causaram à povoação e tantas famílias deixaram na miséria.*

Nós, os Espinhenses sabemos bem avaliar o valor da Obra que, como defesa frontal, foi alem da nossa espectativa. Mas, reconhecemos, tambem, que essa defesa não será completa se não tiver a apoiá-la um número suficiente de esporões a garantir o assoreamento da praia, funcionando como complemento das obras de defesa existentes e da própria praia, valor turístico de 1 a ordem.

Estamos gratos aos Serviços do Ministério das Obras Públicas pelas informações e esclarecimentos que nos dá a respeito dos trabalhos em curso.

Essas informações, porém, se nos tranquilizam em parte ao afirmar que «não há suspensão dos trabalhos mas apenas conclusão dos mesmos», ao contrário do que era voz corrente, não deixa de nos entristecer, denunciando que os Serviços do Ministério não consideram necessário neste momento o prolongamento dos esporões centrais e que essa obra não foi incluída em qualquer dos projectos aprovados e a executar-se. Esta afirmação, surpreende-no, sobremaneiras, pois estávamos convictos de que esse prolongamento e a construção de outros esporões ao Norte da Praia, em face dos fenómenos que se verificaram durante a construção da obra frontal, tivessem convencido os técnicos da necessidade de comlpetar os esporões iniciados e de implantar outros onde eles são indispensáveis.

Em resposta ao comunicado em referência, sentimos ter de afirmar, com o devido respeito, que não é injustificado o alarme da gente de Espinho perante o avanço e as investidas do mar em frente à Piscina-Solário Atlântico, como as verificadas ainda na semana finda. O perigo está à vista.

E' pena que S. a Ex.a o sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, muito ilustre Ministro das Obras Públicas, não possa deslocar-se já a Espinho para certificar-se da realidade dos factos aqui apontados.

Actividades Corporativas

Seis distritos metropolitanos receberam agora do Sr. Dr. Veiga de Macedo para as suas Federações de Grémios do Comércio os alvarás de constituição. E' mais um passo que vai levando ao enquadramento que exige uma actividade fundamental da vida económica nacional.

Como salientou durante a cerimónia o Sr. Manuel José Góis, presidente da comissão directiva da Federação de Grémios do Comércio de Setúbal, é na Corporação do comércio «que se põem as melhores esperanças agora que se caminha resolutamente na tarefa de organizar corporativamente toda a Nação — tarefa a que o Sr. Dr. Veiga de Macedo devotadamente se consagra, dando seguimento às grandes linhas mestras da política nacional tão superiormente delineadas pelo Senhor Presidente do Conselho».

Também o Sr. Adolfo Santos da Cunha, presidente da comissão directiva da Federação do distrito de Braga manifestou a convicção de que Federações congéneres se constituirão em breve, enquadrando se no novo passo que o patronato comercial está a dar no domínio da sua organização.

Falando por fim o Sr. Ministro das Corporações revelou que no próximo mês as actividades industriais e comerciais poderiam já indicar os seus representantes nos Conselhos das Corporações da Indústria e do Comércio. Assim, continuou, estas duas novas Corporações poderão iniciar tambem em breve o seu funcionamento, o que constituirá facto relevante na evolução do sistema corporativo português e na história da representação colectiva de tão importantes actividades nacionais.

O Sr. Dr. Veiga de Macedo formulou, ainda, votos por que as restantes Federações de Grémios do Comércio se formassem com brevidade, o que em seu parecer, deveria verificar se já no seu termo.

Na parte final das suas considerações, o Ministro lembrou aos dirigentes gremiais a situação de várias categorias profissionais ao serviço das actividades do comércio e manifestou o seu empenho em que a política de celebração de contratos colectivos fosse executada em ritmo mais vivo, pois só assim se poderá fazer justiça social a quem dela carece e se dará realização efectiva aos princípios de solidariedade e de aproximação de classes que estão na base da doutrina corporativa.

Este é um aspecto de estruturação institucional

Por outro lado, no sector habitacional, o Sr Ministro das Corporações visitou na Parede e em Oeiras os estaleiros e terrenos de construção de mais três bairros económicos, com um total de mil habitações.

Calcula se, segundo afirmou o titular das Corporações, que fiquem edificadas, na Parede e em Oeiras, cerca de mil habitações: 500 moradias de propriedade resolúvel e as restantes de rendas económicas.

Assim a obra de corporativização nacional vai caminhando em rumos seguros e apreciáveis.

A favor da Secção de Andebol do Sporting de Espinho

Durante o Baile de Carnaval realizado na passada 3.a feira na Piscina efectuou-se o sorteio duma boneca em benefício da Secção de Andebol do Sporting de Espinho, tendo sido contemplado o bilhete com o n.o 604. O prémio deverá ser levantado no prazo de 15 dias, a contar da data de hoje, na sede do clube.

Excessos de velocidade

Temos constatado que em artérias centrais da vila automobilistas se entregam a excessos de velocidade, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

Torna-se necessário que as autoridades policiais chamem à ordem tais transgressores que parecem brincar com a vida do semelhante.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A MUDANÇA DAS LINHAS FÉRREAS

é uma das maiores necessidades de Espinho sob vários aspectos

De dia para dia avulta mais a necessidade imperiosa de se transferirem as linhas dos caminhos de ferro para a variante que a C. P. há quáse cinco décadas construiu ao Nascente de Espinho, ou seja, à margem da Avenida 24.

O atravessar as linhas em qualquer das actuais passagens de nível da nossa Vila, quando estas estão franqueadas, constitui, incontestàvelmente, um perigo constante quer para a população espinhense quer para os numerosos visitantes e transeuntes que diàriamente vêm a Espinho e não prescindem de ver o Mar.

As pessoas que por elas passam, o que muitas vezes só se consegue ao cabo de prolongados minutos de espera, vão sempre com o coração em sobressalto. Quem o não fizer com a maior cautela, olhos bem abertos e ouvidos bem apurados, pode num instante ser apanhado e trucidado por um comboio como a tantos infelizes tem acontecido.

No Verão, então, o perigo é muito maior quer pelo maior número de comboios, quer pelo grande número de veraneantes e turistas.

Mas, alem do incómodo da travessia, ou da subida fatigante da inestética «passerelle» ou da enervante espera pela abertura das cancelas, do perigo de morte, em suma, há a considerar o aspecto urbanístico do problema que por si só era bastante para aconselhar a remoção das instalações ferroviárias para local mais conveniente.

Neste passado meio século a nossa terra evoluiu de forma notável no capítulo urbanístico e o progresso neste capitulo, longe de amortecer, cada dia se acentúa mais num ritmo deveras animador. A estrutura da grande cidade que Espinho será dentro de alguns anos está á vista de todos os observadores.

Além disso, Espinho é uma estância de turismo nacional de 1.a categoria, já conhecida em países do Velho e Novo Mundo. Por todas as suas características citadinas e turísticas, e por todos os inconvenientes que a passagem dos caminhos de ferro através de Espinho no seu actual leito originam, a mudança das linhas é de absoluta necessidade.

Essa necessidade é reconhecida pela quáse totalidade da sua população, conforme os seus orgãos representativos por diversas vezes o têm demonstrado e como ainda há poucas semanas o demonstraram assinando uma representação dirigida a S. Ex.a o Snr. Ministro das Comunicações nesse sentido.

Mas o interesse por esta obra não é só de Espinho. Tambem é da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, conforme por várias vezes o afirmaram os seus representantes em reuniões efectuadas em Espinho, em conjunto com representantes dos ministérios das Comunicações e das Obras Públicas e dos membros da nossa Câmara Municipal. Era habitual a resposta da Direcção da C. P. às entidades de Espinho sempre que estas se lhe dirigiam a pedir qualquer melhoramento de secundária ordem nas suas actuais instalações: — «O problema de Espinho só se resolve com a mudança das linhas para o Nascente da Vila». Apenas uma única vez o representante da C. P. se pronunciou em sentido contrário numa dessas reuniões, em desacordo com todos os outros delegados.

Estamos certos, porém, de que os ilustres directores da C. P., se mandarem estudar o problema de Espinho com vontade de e resolver, fàcilmente se convencerão de que a mudança das suas instalações não é só de conveniência para Espinho como é tambem para a sua própria economia e prestígio.

O Carnaval de Espinho

O Carnaval, que por esse País fora tende a desaparecer, esteve ausente uma vez mais das ruas de Espinho. Sómente, nos salões é que houve Carnaval a valer. E este ano houve um número «record» de bailes efectuados na vila e demais freguesias do nosso concelho.

Aos espinhenses de todas as categorias sociais não faltaram bailes para dar à perna até altas horas da madrugada, decorrendo estes no meio de extraordinária animação.

Entre os bailes de Carnaval realizados em Espinho distinguiram-se os levados a efeito no Salão Nobre da Piscina por uma comissão com o patrocínio do nosso jornal. Em todas as noites, sobretudo na 3.a-feira de Entrudo, o Salão esteve repleto de seleccionado público que deu largas à sua extraordinária folia e dançou ao ritmo do magnífico conjunto «Sousa Galvão». Fôram inegavelmente os melhores bailes do Carnaval de Espinho de 1959.

No Salão Nobre de «O Nosso Café», com a colaboração do Orfeão de Espinho, tiveram lugar também animados bailes de Carnaval, que estiveram bastante concorridos, para o que muito contribuiu a valiosa colaboração do Conjunto ligeiro espinhense - «Atlântico».

No Salão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, também se realizaram, com a melhor ordem e animação bailes no domingo e na 3.a-feira, e este último registou grande concorrência de público.

A gerência do Café Cristal também promoveu bailes no seu estabelecimento, onde não faltou alegria, animação, os quais fôram abrilhantados pela conhecida orquestra local «Melo».

Isto para falarmos nos principais efectuados em Espinho durante a quadra carnavalesca. Mas, realizaram-se ainda diversos bailes populares quer em Espinho quer nas freguesias rurais, onde o povo deu largas à sua trasbordante alegria.

E, as crianças de Espinho não fôram esquecidas. Tiveram também o seu Carnaval. Na tarde de 3.a-feira de Entrudo, realizaram-se duas interessantes festas infantis no Salão Nobre da Piscina e em «O Nosso Café», com larga distribuição de prémios às crianças.

Em suma, o Carnaval de Salão teve especial relêvo neste ano da graça de 1959.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higiene

2.a feira - Farmácia Teixeira
3.a » - » Santos
4.a » - » Paiva
5.a » - » Higiene
6.a » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Grande Farmácia

Eis-nos na Quaresma

De todos os tempos litúrgicos, o mais cheio de ensinamentos o mais rico de admiráveis fórmulas, é indubitávelmente aquela quarentena de dias de preparação para as solenidades pascais que constituem a Quaresma—tempo de luto e de penitência em que as almas se devem purificar, para poderem compartilhar das glórias da Ressurreição, já que se miram em Jesus por meio dos sacrifícios do jejum e mais práticas da ascese cristã Dum certo modo, as mais remotas origens da Quaresma remontam até à própria festa da Páscoa, da qual, segundo o testemunho de Tertuliano e de Santo Ireneu, era uma preparação. Foi no século IV, todavia que os autores encontraram textos pormenorizados que nos falam dum período de quarenta dias, de seis semanas instituídas e consagradas ao jejum e à penitência.

Desde os mais remotos tempos do Cristianismo é esta a característica bem acentuada da Quaresma.

Às práticas da Septuagésima, como sejam a côr rôxa nos paramentos, a supressão do Aleluia do Glória, do Te Deum, a Igreja acrescenta ainda as prescrições da abstinência e do jejum, que, embora muito mitigadas nos derradeiros tempos conservam no entanto os seus direitos de primazia. A recordação dos quarenta dias que o Mestre passou no deserto penetra as fórmulas, e dá lhes o carácter particular, dominante e bem definido

Foi a lembrança de Jesus penitente que determinou a escôlha de tantas e preciosas preces e orações que nos encantam e fazem pensar, durante a Quaresma.

Os instantes pedidos ao pecador para que abandone a sua iniquidade e se volte para Deus; as exortações às práticas de penitência, dirigidas às almas para que se purifiquem, confiadas na misericórdia divina; as leituras tão penetradas de doutrina tiradas do Antigo e Novo Testamento; a escôlha dos reponsos, antífonas e hinos, a que outro fim visam senão a um trabalho mais intenso do cristão, cônscio do seu nada e da miséria a que o reduziram suas faltas, e, portanto, convicto da necessidade de regressar a Deus, pelas árduas veredas da penitência?

A cerimónia solene e de tão profundo simbolismo, que se inicia neste santo Tempo, a bênção e a imposição das Cinzas, na Quarta feira da Quinquagésima bastar am para nos darem a conhecer, desde o princípio, o espírito que nos há-de guiar os sentimentos dos quais devemos andar imbuídos.

Vivamos com verdadeiro espírito cristão o tempo da Quaresma iniciado na semana finda. *Um Crente*

Pagamento adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

António Gonçalves da Silva, Manuel F. Oliveira Pinto Junior e Hernâni Ferreira de Araújo de Silvalde; Alvaro Fernandes Padrão Elias Pereira Tavares, J. Paulo Amorim V.a de José de Brito Paula, José de Almeida Junior, António de Oliveira Natário, Artur Pereira Bártolo, Henriques & Irmão L.da Fernando Ramos Pereira José dos Santos Pereira, Banco Espírito Santo, Joaquim Pereira Ribeiro, Joaquim Cadinha, António Rodrigues de Sá José Moreira de Sousa Junior, José da Silva Martins, Armando Dias Alves, Joaquim Rodrigues Adrego, Dr. João de Paiva, Alberto Moutinho, Grande Farmácia, José Miguel, D Helena Rosa Gallo Joaquim de Oliveira Duarte Justino Carvalho Alberto Fernandes Padrão, José Ferreira de Barros e Dimas Domingues da Silva todos de Espinho; Vicente Pereira do Couto, do Brasil; Dr. António Teixeira de Andrade, de Beja; José Alves Pereira da Silva, de Carácas-Venezuela; D. Orlanda Damasceno de Passos Coelho, de Espinho; Cândido Manuel de Oliveira, de Lisboa; dr. António Maria de Pinho de Coimbra; arq.o Guilherme Corte Real do Porto; D. Maria do Céu Fernandez de Espinho; Dr. Adriano Cardoso Vieira, da Régua; Manuel Pinto Bizarro D. Laura de Sousa Oliveira e Sá, Domingos Alves Vieira Junior. Dr. José de Sá Azeredo, Aniceto Dias da Silva Junior Manuel Ferreira Lino Junior, Horácio Soares Rodrigues, Afonso Pinto de Magalhães, Família de D. Maria Lacerda Banco Borges & Irmão, D. Maria Adelina Sampaio Maia de Miranda Pedro Luís de Resende, Joaquim Pereira de Sousa, Alberto de Oliveira Carvalho (Fraião) Eng.o Henrique d'Almeida Eça, Joaquim Melo e Silva Dr. António Marques Hespanha, V.a de José Alves Amorim e Avelino da Conceição Vaz, todos do Porto.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 15 as sras. D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, D. Palmira Ferreira Alves Moutão, D. Inácia Pinto de Resende de Anta; e D Palmira Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Daniel Rodrigues da Costa, de Silvalde; os meninos Maria Eunice Dias de Sousa, do Porto; Maria de Fátima filha do sr Manuel Fernandes da Silva, e os meninos Mário da Silva Cruz, filho do sr. António Carlos Cruz, e Jacinto, filho do sr José Loureiro Zenha;

—Amanhã, dia 16 os srs. Manuel Esteves dos Santos José Alberto Pinto de Resende, de Anta, e Belmiro Cardoso de Sousa; o menino Rogério Alexandre M. Amaral da Cruz, filho do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz, de Gaia; completa o seu 4 o ano de existência o menino Olga Madília, filhinha do sr. dr. Sérgio Alves Moreira, ausente em Venezuela, e netinha do nosso director sr. Benjamim da Costa Dias;

—em 17 as sras. D. Francelina Leal de Pinho, esposa do sr. António Gomes de Pinho, D. Fernanda do Lago Concela, e D. Palmira da Silva Loureiro Fardilha, esposa do sr. Manuel Fardilha, de Silvalde, os srs. dr. João Gatoso Henriques, ausente em Africa, Avelino Rodrigues da Silva, de Anta; e o menino Carlos Alberto Ribeiro da Silva, sobrinho da sra. D. Isabel Esquivel Fernandes, ausente em Lisboa;

—em 18, as sras. D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr Mário Valente, D. Emília da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, ausente no Porto; o sr. António Francisco de Sá, de Silvalde, e o menino Emílio Dinis A. Amaral da Cruz, filho do sr Alexandre A. Amaral da Cruz;

—em 19 a sra. D. Casimira Rodrigues Bouçon, esposa do sr. João Bouçon, os srs. eng.o António Gatoso Henriques, de Aveiro, e Armando Pereira do Couto, ausente em África, e o menino Avelino Pereira da Rocha;

—em 20, as sras. D Maria da Graça Lacerda de S. Mendonça, de Lisboa, D. Deolinda Alves de Morais, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Morais, e D. Maria Vieira Viseu, esposa do sr. José Ferreira Viseu; as meninas Maria Aparecida, neta do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo, Laura Manuela, filha do sr. Afonso Manuel M. da Cunha O. C. Rebelo, ausente em Almada, e Maria Júlia Relvas Martins, filha do sr Manuel da Silva Martins, ausente em Venezuela e o menino Carlos Luís, filho do sr. Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão;

—em 21 a sra. D. Umbelina Almeida Pinto F. da Silva, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva; a senhorinha Ana Barros Fernandes, filha do sr. Vicente Fernandes Tato, de Matasinhos; os srs. Manuel Veríssimo, Felisberto Casal Ribeiro, e Albino Oliveira Santos, e o menino António Fernando da Silva Ramos; filho do sr. Joaquim dos Ramos, ausente na V. da Feira.

Partidas e Chegadas

Embarcou para Venezuela (Caracas) o n/ estimado assinante de Silvalde, sr. Fernando Ferreira da Silva. Boa viagem e felicidades.

Doentes

Mário do Amaral

Acentuam-se, felizmente, as melhoras deste distinto jornalista portuense e nosso particular amigo que se acha em plena convalescença.

—Por motivo da sua precária saúde, Mário do Amaral teve de deixar o cargo de Presidente da Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, cargo que desempenhou com o maior brilho e outras actividades.

Pelo seu completo restabelecimento formulamos os mais ardentes votos.

— — —

—Num dos hospitais do Porto foi submetido a uma intervenção cirúrgica o n/ prezado assinante sr. Diamantino da Silva e Sá.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

FRIEIRAS...
Que flagelo!!!
Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUIMOX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
À venda nas Farmácias

ESPINHO

Não tem Espinho catedrais pomposas...
Legendas de oiro não as tem Espinho...
Tem este mar... este seu mar de rosas...
—Campina verde que é seu pão e vinho...

Tem estas manhãs frescas, amorosas...
Tem este sol macio como arminho...
E há rendas brancas, ondas vaporosas...
Em que as gaivotas voam mais baixinho.

Ó praia das suaves maresias,
que sabem ao teu mar... Ó maré cheia
de sãs e coloridas alegrias!...

As tuas ondas brancas rendilhadas
tão docemente vêm morrer na areia
que até me esqueço de que são salgadas...

Fernando Carneiro

(1.º prémio dos Jogos Florais de 1957).

Está para breve

a construção do hangar do Aero-Clube da Costa Verde

No «Nosso Café», desta vila, efectuou-se na noite da penúltima 4.a-feira mais um jantar de confraternização do Aero-Clube da Costa Verde, dos que esta colectividade costuma promover uma vez por mês.

A ágape, como já é hábito, decorreu dentro da maior cordealidade, do maior entusiasmo, da mais ardente fé nos destinos do mais jovem mas prometedor aero-clube português. Constituiu, sem sombra de dúvida, uma admirável jornada de camaradagem aeronáutica que aglutinou na comunhão dum nobre e alevantado ideal dirigentes e associados do Aero-Clube da Costa Verde.

Para não fugir à tradição, presidiu o sr. Arq.o Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho e Presidente da Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, ladeado pelos srs. Mário Fortes, Roberto Cudell, Jorge Carneiro, José Dias Leite, Anselmo Milheiro, Alberto Silva, Adriano Costa, e Lindolfo Oliveira, todos eles novos associados e presentes pela primeira vez a um jantar de confraternização do Aero-Clube em referência.

Por altura dos brindes, o sr. Arq.o Guilherme Corte Real, vogal da Direcção, procedeu à leitura da correspondência, da qual se distinguiam os ofícios da secção de aeronautica da Associação Académica de Coimbra e do Aero-Clube de Portugal (Lisboa), ambos a felicitar e a oferecer colaboração e ainda da Direcção-Geral da Aeronautica Civil, a comunicar terem sido sancionados os directores do aeródromo e da escola de pilotagem do Aero-Clube, respectivamente os srs. capitão João da Cruz Novo e José Serra.

O mesmo director pôs em relêvo o movimento da caixa durante o mês de Dezembro findo, nela figurando ofertas de avultadas quantias e de materiais destinados à construção do futuro hangar. Esta obra principiará logo que haja autorização do Ministério do Exército, aguardando-se que esta chegue ainda esta semana.

A terminar, usou da palavra o sr. Arq.o Jerónimo Ferreira Reis, Pres. da Direcção do Aero-Clube da Costa Verde. Depois de dirigir os agradecimentos, em nome do Aero-Clube, à massa associativa ali presente, entre a qual se encontravam alguns novos elementos, teve palavras do maior apreço pela imprensa ali representada, tendo anunciado que ao próximo jantar de confraternização presidiria o sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Terminado o repasto, associados e convidados do Aero-Clube visitaram a séde, que está a passar por profundas obras de remodelação e adaptação.

Defesa Civil do Território

Noticiário

A D. C. T. INDICA!!

Cuidados de extrema urgência a prestar a um soterrado

—Libertar a vítima com precaução;

—Se houver riscos de provocar novos acidentes, aguardar a chegada dos Sapadores Bombeiros.

—Estender a vítima.

—Libertar as vias respiratórias no caso de estarem obstruídas com terra ou areia.

—Esvasiar a boca e garganta com um dedo protegido por um lenço.

—Chamar o médico mais próximo, ou um agente da D. C. T., pois só estes sabem actuar com maior eficiência.

—Depois de tudo isto lembre-se que a D. C. T. organiza cursos próprios onde estes assuntos são tratados e que são da maior utilidade para todos. Não perca tempo e lembre-se dos dias que podem vir amanhã.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1959

CINE-CLUBE DE ESPINHO

A 50.a Sessão

Na pretérita 6.a-feira, 13, teve lugar no Teatro S. Pedro a 50.a sessão do Cine Clube de Espinho, durante a qual foi exibida a notável obra cinematográfica de Bardem -MORTE DE UM CICLISTA.

—A próxima sessão - a n.o 51, realiza-se a 4 de Março próximo, com a exibição do filme italiano — A' MARGEM DA METRÓPOLE.

Cinema Infantil

O Cine Clube de Espinho promove no próximo domingo, 22 do corrente, pelas 11 h. da manhã, no Salão de Festas do Sporting de Espinho, uma sessão de Cinema Infantil dedicada aos filhos dos seus associados.

A ela poderão assistir crianças com mais de 6 anos de idade.

Reparações ao domicílio
De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida — Rua 4 n.o 855.

Jogos Florais de Tomar

Com a colaboração dos antigos alunos e patrocinadas pela Comissão de Turismo, realizam-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio próximo, as já tradicionais *Festas Académicas dos Colégios Nun'Alvares de Tomar.*

Do respectivo programa fará parte além dos habituais cortejos *Histórico e Académico, Sarau de Arte Garraiada e Tarde Desportiva,* a realização dos primeiros *Jogos Florais de Tomar,* que encerrarão com um espectáculo nocturno, ao ar livre, na *«Quinta dos Sete Montes».*

Atenção, Srs. Condutores!

Vai ser publicada no «Diário do Governo» uma portaria do Ministério das Comunicações sobre as alterações ao Capítulo I do Regulamento do Código da Estrada.

Para os novos sinais de trânsito adoptados chamamos a atenção dos condutores, dentro da missão normativa que compete a toda a Imprensa.

Da leitura do teor da supracitada portaria ressalta, entre outras coisas, que «os sinais de perigo não serão colocados a menos de 150 nem a mais de 250 metros do ponto da via a que se referem», «passa a adoptar-se sinais indicativos do fim da proibição», «cria-se sinalização de interesse turístico», «é obrigatória a observância da sinalização inscrita nos pavimentos», «os sinais feitos por condutores de veículos devem ser executados com a necessária antecipação», etc.

N.os dos telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Câmara Municipal No	20
Serviços Municipalizados:	
Central Eléctrica	40
Escritórios	367
Hospital de N.a S.a da Ajuda	447 e 327
Casa de Saúde de Espinho	15
Bombeiros V. de Espinho	5
Bombeiros V. Espinhenses	42
Polícia de Segurança Pública	38
Polícia de Viação e Transito	316
Jornal «Defesa de Espinho»	187
Grémio do Comércio	113
Secretaria Sindical	167
Colégio de N.a S.a da Conceição	303
Colégio de S. Luís	60
Escola Industrial e Comercial	580
Sporting Clube de Espinho	133
Grande Farmácia de Espinho	92
Farmácia Higiene	320
« Paiva	250
« Santos	331
« Teixeira	352
« Conceição (Silvalde)	278
Grande Casino de Espinho	238
Piscina Solário Atlântico	152
Júlia Barbosa Lourenço	204
Cervejaria Restaurante Aquário	337
Ponto Chic	189
Manuel Augusto de Castro	483
Padaria Central	135
« Pérola de Espinho	84
« Matos & Irmão	127
« Afonso	169
Cadinha & Couto	52
Mário Fortuna Couto	305
Louçaria Guerreiro	165
Quintas Faria & Bernardes	190
José Tavares d'Oliveira & C.a L.da	62
Fábrica Horva	291
Fábrica Hércules	144
Fábrica Luso-Celuloide	70
Fábrica Progresso	27
M. P. Moreira	31
G. de Pensão Particular	17
G. de Garagem de Espinho	552
Pensão do Porto	391
Pensão Luso Império	294
Francisco Rodrigues de Castro & F.os	67
Tipografia Espinhense	187
Casa Padrão	168
Casa Funerária	191
Dias & Irmão L.da	8
Estima, Valente & C.a	28
União Vinícola Aba tecedora	178
Adriano Pereira Lopes	555
Confeitaria Costa Rua 62	525
Mope, L.da — Porto	28465

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA
Correspondentes no Rio de Janeiro:
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

(Zona Norte)

A 23.a jornada

Verificaram-se os seguintes resultados nos jogos respeitantes à 23.a jornada:

Leixões 2 Chaves 1; Oliveirense 5 Tirsense 0; Boavista 3 Peniche 1; Gil Vicente 2 Marinhense 1; Vianense 8 Portelegrense 0; Sporting de Espinho 3 Salgueiros 0; e Vila Real 2 Sanjoanense 1.

Após a jornada em referência, ficou assim distribuída a classificação geral das equipas:

Leixões, 37 pontos; Boavista, 34; Sporting de Espinho, 26; Peniche e Salgueiros, 24; Marinhense, Chaves, Oliveirense e Vila Real, 23; Tirsense, 21; Sanjoanense e Gil Vicente, 20; Vianense, 19; e Portelegrense, 5

Espinho 3 Salgueiros 0

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem de José Alexandre (Santarém). Os grupos alinharam: ESPINHO: Lestor; Padrão e Oliveira; Alcobia, Artur e Vladimiro; Carvalho, Diseite, Juan, Walter e Oscar. SALGUEIROS: Abílio; Geninho e Chau; Germano Mário e Gonçalves; Chico, Brandão, Paraíba, Lenine e Sampaio.

Dieste e Juan apontaram 2 «golos» para o Sp. de Espinho na 1.a parte. Nos derradeiros 45 m. Walter fixou o resultado, obtendo de cabeça um «golo» monumental daqueles que fazem levantar a multidão nos estádios.

O Campo da Avenida registou uma das maiores enchentes da temporada, mas mesmo assim muito longe das de outros «Espinho-Salgueiros». Para tal anomalia dois factos devem ter contribuído: a reduzida falange de apoio à equipa salgueirista motivada pela descrença que lavra dentro das hostes da popular colectividade desportiva portuense e ainda o facto de ser Domingo de Carnaval, com a realização em Ovar dos celebrados festejos carnavalescos.

A partida, que se revestia da maior importância para ambos contendores no tocante às aspirações ao 3.o lugar e à consequente passagem à fase final do torneio, correspondeu à expectativa criada à sua volta. Constituiu uma verdadeira e emocionante partida de campeonato disputada rijamente, mas sempre com o maior pundonor, e que chegou a atingir nível técnico digno de relêvo. O jogo teve as fases de maior agrado nos primeiros 45 minutos, tendo decaído um pouco no período final da partida, já com os visitados algo descansados e os visitantes resignados.

O Sporting de Espinho realizou frente ao Salgueiros uma das suas melhores exibições da temporada, arrancando uma justa e brilhante vitória a coroar uma exuberante demonstração de poder técnico, tático e atlético. O resultado final cifrou-se em 3 «golos» sem resposta, mas podia ter atingido proporções históricas, se a equipa espinhense houvesse carregado no «acelerador» no 2.o tempo, quando a turma salgueirista se encontrava dominada pela desorientação e pela descrença. Mas, mesmo assim, só por nítida pouca sorte é que em dois ou três lances de «golo» iminente (entre os quais um grande «tiro» de Alcobia) os espinhenses não ultrapassaram os 4-0 sofridos no encontro da 1.a volta. O triunfo dos homens da Costa Verde assentou nas seguintes e poderosas armas: velocidade, poder de antecipação, jogo màximamente rectilíneo e acutilante no caminhar para a baliza adversária sem demoras nem adornos desnecessários, engodo pela baliza. O sector defensivo valeu pelo espírito de entre-ajuda, coesão e solidez de que deu manifestas provas. Sua figura n.o 1 foi Artur não só a defender o seu sector como ainda a passar a bola à frente em condições jogáveis. A linha média esteve em ordem com Alcobia e Vladimiro a cumprirem a preceito a dupla missão que lhes competia. O ataque, mesmo sem extremos à altura das necessidades da equipa, esteve em tarde inspirada no assalto à baliza salgueirista. Juan com a sua melhor exibição no Sp. de Espinho, Dieste e Walter puseram a cabeça à roda aos defensores salgueiristas. Continua a verificar-se, todavia, uma pecha nos avançados espinhenses que convinha eliminar. E' o não seguirem os lances ofensivos até ao fim não explorando as bolas largadas pelo guarda-redes contrário ou pelos colegas da defesa.

A turma do Sporting de Espinho, que esta época tem tido uma actuação bastante irregular cheia de altos e baixos, conseguiu na 23.a jornada desembaraçar-se dos seus mais directos perseguidores (Peniche e Salgueiros) e isolar-se no 3.o lugar com dois pontos de avanço. Parecendo agora melhor estruturado, o conjunto da Costa Verde prepara-se para a dura e difícil tarefa que lhe reservam os 3 jogos que ainda tem de disputar. Será capaz de manter a preciosa posição que detem? A equipa espinhense alinhou desfalcada de Silva e Valdemar, por motivo de lesões.

O Salgueiros foi um brioso vencido, que soube cair de pé. A popular turma «encarnada» ainda tentou resistir, mas nada pôde fazer diante de um Sp. de Espinho em dia grande. A sua defesa muito claudicante e o seu ataque muito complicativo e moroso ditaram a derrocada salgueirista, que bem podia ter assumido números históricos.

A arbitragem de José Alexandre (Santarém) foi modelar quer no capítulo técnico quer no da autoridade.

JOGOS PARA HOJE:

A 24.a jornada engloba os jogos seguintes a disputar hoje, com início pelas 15,30 h.:

Tirsense-Chaves; Peniche-Oliveirense; Marinhense-Boavista; Portelegrense-Gil Vicente; Salgueiros-Vianense; Sanjoanense-Espinho; e Vila Real-Leixões.

Sanjoanense — Espinho

Hoje, pelas 15,30 horas, no Campo «Conde Dias Garcia», em S. João da Madeira, tem lugar um dos mais importantes jogos da Zona Norte do Nacional da II Divisão.

Estarão frente a frente 2 equipas que necessitarão do jogo por motivos bem diversos: por um lado, a Sanjoanense, que necessita impiedosamente de ganhar este jogo para fugir à zona perigosa dos jogos de competência; e por outro lado, o Sp. de Espinho, que precisa de ganhar ou pelo menos de empatar para defender o 3.o lugar que conquistou na jornada anterior e para alimentar as suas aspirações à disputa da fase final do torneio.

Sanjoanenses, em situação periclitante na tabela classificativa, e Espinhenses, algo moralizados com os triunfos alcançados sobre o Portelegrense e o Salgueiros, irão por certo proporcionar uma partida aliciante para os amantes do «Desporto-Rei» e com desfecho difícil de prever.

Aos Desportistas Espinhenses

Realizando-se hoje em S. João da Madeira um jogo de importância vital para o destino do Sporting de Espinho no Campeonato Nacional da II Divisão, pois do seu desfecho bem poderá depender a conquista do 3.o lugar e da passagem à fase seguinte do torneio, é dever dos desportistas da nossa terra dignos do nome acompanharem a equipa de futebol do mais antigo clube desportivo local, com a sua presença e os seus entusiásticos incitamentos.

Desportistas Espinhenses! Por um Sporting de Espinho maior!

Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Hoje, pelas 10,30 horas da manhã, disputa-se no Campo da Avenida o jogo Sporting de Espinho-Padroense, a contar para o Campeonato Regional do Porto da II Divisão de Andebol.

Trata-se dum bom jogo em perspectiva tanto mais que esta época os jovens mas prometedores andebolistas espinhenses têm dado boa conta de si, apesar de tudo.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do póço vizinho.

Cêrca de 1.000 metros quadrados. Prêço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Bons Terrenos

Vendem-se 2 esplendidos talhões, próprios para blocos residenciais, com 4 frentes cada um para as Ruas 24, 22, 20, 41 e 43, em Espinho, com áreas de 2.500 m 2 e 3.700 m 2. Também se consideram propostas para parcelas de 300,400 m 2.

Falar ou escrever para a Rua Cândido dos Reis, n.º 617

VILA NOVA DE GAIA

PFAFF

a melhor concepção da indústria alemã...

Correspondências

Paramos

12/2/59

Estrada do Caminho de Ferro

Há tempos, quando da reparação da estrada que serve os Aquartelamentos Militares e Caminho de Ferro, desta Freguesia, e, com certeza, no desejo de se ver aumentada a faixa utilizável da mesma, foram retiradas todas as placas, quer em cimento quer em pedra, que permitiam o acesso aos prédios que a ladeiam.

Porém, parece ter sido esquecido um regato que a margina, porquanto, retiradas as placas criaram-se sérias dificuldades aos utentes daqueles prédios principalmente se o regato traz água em abundância.

Alem disto, a falta de valetas apropriadas é outro problema que urge ser reparado e que, uma vez resolvido acarreta, em parte, solução ao outro. Ora a inexistência daquelas, uma vez grande o volume de águas, dá origem a que estas se encaminhem livremente para a estrada com todas as suas desvantagens. Assim em virtude do desgaste produzido pelas águas, encontram-se certas habitações separadas da estrada por uma faixa líquida, por vezes, de dois metros de largo. Ainda há tempos quando das últimas chuvas, reparamos num dos moradores desses prédios a improvisar uma passadeira com pedras soltas, colocadas em fila. Forte maçada para aqueles que ainda há meses gozavam de cómodo acesso às suas casas.

Eis a razão porque nos dirigimos aos Serviços competentes no sentido de, na medida do possível solucionarem estes problemas não só devido aos embaraços que esta situação cria a todos os que habitam tais moradias, mas também em virtude dos estragos que começam a verificar-se naquela estrada.

C.

Movimento Associativo

Aéro-Clube da Costa Verde

Sob a presidência do sr. Arq.o Jerónimo Ferreira Reis, que tinha a secretariá-lo os srs. Arq.o António Corte Real e Artur Dias Cruz, teve lugar no passado mês de Janeiro, na sua sede, em Espinho, a Assembleia Geral do Aero-Clube da Costa Verde.

Depois da aprovação do Relatório e Contas de 1958, foram eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: — Pres — Eng.o Manuel Ferreira Baptista; Vice Pres — João Peixoto de Sousa; Secretário — Raul Castelo Branco e Manuel Nogueira Reis.

Conselho Fiscal: — Pres. — Walter Cudell; 1.o vogal — dr. Meneses Alcoforado; 2.o vogal — Manuel Serralva; Suplentes: — Fernando Carneiro e Américo Ferreira do Couto.

Direcção: — Pres. — Arq.o Jerónimo Ferreira Reis; Secret.o António Dias Coelho; Tesoureiro — António Silva Alves; 1.o vogal — Artur Dias Cruz; 2.o vogal — Arq.o Guilherme Corte Real; Suplentes — João Quinta e António Penha Ferreira.

Sporting Clube de Espinho

Na Assembleia Geral reunida para o efeito fôram eleitos os seguintes corpos gerentes do Sporting Clube de Espinho para 1959:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; Vice-Presidente — Arq.o Jerónimo Ferreira Reis; 1.o Secretário — Carlos Valente Leal; 2.o Secretário — José de Oliveira Soares.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. António Nunes das Neves; Secretário — Mário Ferreira Valente; Relator — Alberto Brandão Barbosa; 1.o Suplente — Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro; 2.o Suplente — José da Silva Martins.

DIRECÇÃO

Presidente — João Brandão Barbosa; Vice-Presidente — Alexandre de Sousa Reis; Secretário Geral — Hilário Fernando; Secretário Adjunto — Fernando Campos Gomes; Tesoureiro — Sebastião Pinto Preda Prata; Vogais — António do Carmo Ferreira Baptista e Fernando Amorim Balona; Suplentes — Luís de Almeida e Silva e António Domingues da Cruz.

Empregada

PRECISA-SE com alguma prática de escritório. Carta á Redacção às iniciais I. L.

Alpoim Pereira Monteiro & C.a L.da

Por escritura lavrada hoje nas notas do Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário licenciado, António Ferreira Pinto de Basto de Figueiredo, entre Alpoim Pereira Monteiro, Carlos Forte Fernandes Rei e José Francisco dos Santos, constituiram uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que se rege pelos artigos seguintes:

1.o) — A sociedade adopta a firma «Alpoim Pereira Monteiro & Companhia, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento no lugar do Monte Lírio, freguesia de Anta, concelho de Espinho, tem por objecto o fabrico de licores, xaropes e refrigerantes, podendo, no entanto, exercer qualquer outro negócio legalmente permitido, e terá duração ilimitada, a contar de hoje.

2.o) — O capital social é de 15.000$00, já integralmente realizado em dinheiro, sendo de 5.000$00 a cota de cada um dos sócios.

3.o) — A administração e gerencia dos negócios sociais fica a cargo de todos os sócios, bastando a assinatura de um, para o caso de expediente, e sendo necessárias as assinaturas de dois, em conjunto, para levantamentos de dinheiros, aceitar letras ou quaisquer actos de responsabilidade.

4.o) — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer contratos a favor de estranhos.

5.o) — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio poderá fazer à Caixa Social os suprimentos de que ela carecer nos termos e condições que forem acordados.

6.o) — A cessão de cotas a favor de estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, que têm sempre o direito de opção.

7.o) — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de um sócio, continuando com os seus herdeiros ou representante legal, que se farão representar por um, escolhido entre eles.

8.o) — Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, e os lucros ou prejuízos, depois de retirada a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos e suportados pelos sócios, na proporção das suas cótas.

9.o) — Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios, devidamente tomadas.

Cartório Notarial de Espinho, 17 de Novembro de 1958.

O ajudante do Cartório,

Manoel Coelho de Campos

(Defesa de Espinho n.o 1403 de 15/2/59)

Menina Maria do Carmo de Almeida d'Eça de Sá

Missa do 30.o dia

Sua família vem comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que esta missa terá lugar no dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Espinho; em Salreu às 10 horas e na Igreja de Esmoriz, no dia 19 às 8 30 horas, agradecendo antecipadamente a sua comparência.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1959

NECROLOGIA

Armando Boaventura

Em Lisboa faleceu o ilustre jornalista sr. Armando Boaventura, profissional dos mais considerados do nosso País, e autor de numerosas reportagens de assuntos nacionais e mundiais.

O nome de Armando Boaventura tornou-se querido em Espinho desde a campanha «pró-comarca», há 25 anos desenvolvida por iniciativa do distinto cirurgião, sr. Dr. Gomes de Almeida, da qual o finado jornalista fez uma reportagem inteligente e valorosa.

Lamentando o seu passamento quando da sua inteligência e saber profissional muito havia a esperar, endereçamos á sua desolada família as nossas muito sentidas condolências.

Manuel da Rocha Pinho

Faleceu na sua casa desta Vila, na passada 5.a feira, o sr. Manuel da Rocha Pinho, de 76 anos, solteiro, proprietário, natural de S. Vicente de Pereira, Ovar e há bastantes anos residente em Espinho.

O finado, que foi importante comerciante no Rio de Janeiro, era irmão da sr.a D. Ana da Rocha Pinho, em companhia de quem vivia.

O funeral teve lugar entem, saindo o préstito fúnebre da Igreja paroquial desta vila para a terra da naturalidade do extinto em cujo cemitério foi sepultado em jazigo de família.

Concurso Pecuário em V. N.ª de Gaia

Vai o Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho, com a cooperação da Intendência de Pecuária do Porto e outras entidades oficiais, levar a efeito no dia 31 de Maio próximo, o seu 6.o Concurso Pecuário.

Na secretaria do Grémio encontra-se desde já aberta a inscrição para o gado a concorrer na forma costumada; e de acôrdo com a Intendência de Pecuária do Porto, podem inscrever-se todos os associados que sejam também negociantes de gado, com a condição de fazerem a inscrição do seu gado com três mêses de antecedência.

Os prémios pecuniários a distribuir, totalizam Esc. 7.009$00.

«A Seara Nova»

festejou o seu 37.o aniversário

Acaba de sair mais um número da Revista "Seara Nova", a mais antiga revista cultural portuguesa, a qual, comemorando o seu 37.o aniversário, entrou numa fase de acentuada renovação com sensível melhoria do aspecto gráfico e maior variedade de secções.

O presente número inclui nas suas secções de Economia, Política, Sociologia, Arte, Ciência, Letras, Teatro, Cinema, Música a seguinte colaboração:

M. dos Santos Loureiro — «Desenvolvimento Económico»; João Sá da Costa — «Em torno do projecto do II Plano de Fomento a aplicar aos territórios ultramarinos portugueses»; Manuel Sertório Marques da Silva — «Trabalhismo e Socialismo»; Joel Serrão — «Movimento e Futuro no pensamento de Sampaio Bruno»; Pedro da Silveira — «João Leite de Vasconcelos nas Ilhas de Baião»; J. Dias Agudo — «Kant e William James contra J. J. Rousseau»; Crónicas e críticas de: Julião Quintinha, Pedro da Silveira, Humberto d'Avila, Câmara Reis, Ernesto de Sousa, Eurico da Costa e Adelino Cardoso.

— — —

As assinaturas podem ser feitas na Empresa da «Seara Nova», R. Luciano Cordeiro, n.o 103 1.º-Lisboa, sendo as condições as seguintes:

Continente e Ilhas — 6 números 25$00; 12 — 50$00; 24 100$00;

Para estudantes e operários — 6 números 20$00; 12 40$00;

Ultramar — 6 números — 40$00; 12 — 75$00; 24 — 140$00;

Estrangeiro — 12 números 100$00; 24 — 180$00.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço Especializada SHELL

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.o 897 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196 - Telefone 485

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo. bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDE-SE A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA